

A centenária Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro: quem somos, onde estamos e para onde vamos.

Tipo de trabalho: Comunicação Oral

Palavras-chave: Escola de Biblioteconomia. Brasil. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Gestão estratégica.

1 Contextualização da pesquisa

A descentralização da formação do bibliotecário, proporcionada pela institucionalização dos cursos junto às entidades de ensino superior, buscou ao longo da sua trajetória conciliar a tradição histórica e, ao mesmo tempo, incorporar as demandas oriundas do campo científico, social e econômico. Para tanto, o Ministério da Educação, por meio de diferentes atos normativos, instruiu dirigentes e responsáveis institucionais quanto a implantação dos cursos de Biblioteconomia a fim de regulamentar os projetos de cursos, bem como avaliar a sua execução nos trinta e nove Cursos de Biblioteconomia e/ou Ciência da Informação ofertados por instituições públicas e particulares em todo o Brasil.

A presente comunicação relata os esforços empreendidos pela gestão da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) no atendimento às normativas avaliativas. Tais ações inspiram-se no passado, nos pilares instituídos pelos precursores da Biblioteconomia para a formação profissional do bibliotecário, entendendo que essas contribuições são indicadores importantes para pensar o contemporâneo, dominado pelo imperativo da informação e ávido por práticas documentais inovadoras e apropriadas aos diversos contextos de produção, distribuição e apropriação da informação.

2 Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo expor resultados preliminares do plano de gestão da coordenação dos bacharelados matutino e noturno em Biblioteconomia da Unirio para o biênio 2018-2019. Apresenta ainda um breve histórico da educação formal em Biblioteconomia ofertada há mais de cem anos pela Escola de Biblioteconomia da Unirio, iniciada nas dependências da Biblioteca Nacional do Brasil em 1911 (Castro, 2000).

O plano de gestão é dispositivo fundamental no processo de organização e monitoramento dos cursos. Sua elaboração segue em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Unirio (Universidade, 2011) e por isso tem como prioritárias as dimensões do ensino, a pesquisa e inovação, a extensão e a gestão universitária.

3 Procedimentos metodológicos

Tendo em vista os objetivos propostos, a presente comunicação adotou como procedimentos metodológicos a pesquisa documental, quanto aos meios; como de campo, quanto à fonte de coleta dos dados e como exploratório-descritiva, no que se refere ao objetivo.

No tocante às fontes especializadas analisadas podem ser divididas em históricas, jurídicas e institucionais. Utilizou-se os pareceres e resoluções estabelecidos pelo Ministério da Educação que balizam a ofertas e implantação dos cursos de Biblioteconomia do Brasil.

No âmbito institucional, foi foco de atenção documentos produzidos pela Escola de Biblioteconomia, entre eles as Atas do Colegiado da Escola e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada curso e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (Universidade, 2010). Além destes também integram o corpus de análise os relatórios gerados pelo sistema de gestão acadêmica da Unirio, o SIE - Sistema de informações para o ensino.

4 Resultados preliminares

A formação educacional dos bibliotecários em nível superior é movimento constante e desafiador, especialmente quando considera-se a importância desse profissional para a sociedade. Nesse sentido, ainda que o plano de gestão esteja voltado para as quatro dimensões previamente citadas, a presente comunicação recupera as ações empreendidas junto ao ensino e a gestão universitária.

São, portanto, resultados parciais do primeiro ano finalizado no âmbito do ensino: o mapeamento e a divulgação das ofertas de estágios, obrigatórios e remunerados, e suas respectivas coordenações; o acompanhamento discente, via estabelecimento das Comissões de Matrícula dos cursos; o monitoramento da evasão de alunos, tendo como parâmetro a evasão nos cursos superiores no Brasil; a revisão da extensão dos bacharelados por meio dos estudos contínuos efetuados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE); o combate à precarização da infraestrutura escolar e a indissociabilidade das atividades de ensino à pesquisa e à extensão.

Sobre este último item verifica-se que atualmente, há nove projetos de extensão sendo realizados por professores do Departamento de Biblioteconomia, o principal e maior departamento que atende aos cursos. Tais projetos tratam de temáticas relacionadas à metodologia científica, formação para o mercado de trabalho, educação, cultura entre outros.

No que tange a integração do ensino à pesquisa verifica-se que há onze projetos de iniciação científica sobre diferentes aportes biblioteconômicos e também o Programa de Educação Tutorial em Biblioteconomia (PET Biblioteconomia) “tendo como objetivo aplicar os conhecimentos teórico-metodológicos, já adquiridos, adequando a prática à teoria e vice-versa.” (Universidade, 2018).

Especificamente sobre a gestão universitária destaca-se as seguintes ações empreendidas: o tratamento da memória e da organização dos dados e da documentação discente, docente e administrativa da Escola, atualização dos canais de comunicação e a

integração dos discentes nas atividades de gestão da informação das coordenações como parte da carga horária dos componentes curriculares dos estágios supervisionados obrigatórios.

As ações em andamento opõem-se ao desenvolvimento de um modelo estático, apoiando-se em evidências observadas nos últimos anos e propõe soluções que contribuam para o desenvolvimento de uma gestão estratégica, bem como a melhoria das condições de trabalho dos docentes e aos avanços na qualidade do ensino oferecido à comunidade discente. Na mesma direção, busca alinhamento com o princípio da flexibilidade curricular estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) e, outrossim, objetiva ênfase interdisciplinar em suas ações.

O referido plano de gestão contempla reflexões e revisões em torno de recortes teóricos e profissionalizantes assumidos nas linhas e eixos curriculares adotados no último projeto pedagógico de curso datado de 2010. Cumpre informar que as linhas denominadas: teórico-metodológica, humanista-social e instrumental apontam aos três conjuntos de saberes necessários à formação do bacharel em Biblioteconomia e que perpassam todo o curso; e já os três eixos curriculares, denominados Biblioteconomia em Memória, Patrimônio e Cultura; Biblioteconomia em Ciência e Tecnologia; e Biblioteconomia para Gestão da Informação em Organizações, representam um corpus de saber biblioteconômico especializado, que se realiza teórica e tecnicamente em determinados domínios de aplicação tipificados no país e, especialmente, no estado do Rio de Janeiro.

Entretanto, especialmente sobre os eixos recaem nossas ações, haja vista que dados da Coordenação de Estágio indicam novas ênfases e oportunidades profissionais aos nossos futuros egressos e, portanto, sugerem modificações e inclusão de novas estratégias no processo de ensino – aprendizagem.

Outras importantes realizações da Coordenação de Estágio foi o mapeamento de todas as unidades concedentes de estágio no município do Rio de Janeiro, celebração de novos convênios no setor público e privado e maior vigilância sob as condições de trabalho à qual os estudantes são incluídos. Esta última mitiga os riscos de precarização da mão de obra discente e estimula relações de aprendizado e crescimento mútuo entre os estudantes estagiários e organizações profissionais.

5 Considerações finais

A formação continuada também tem sido item de agenda e análise das coordenações de curso. Atualmente há o programa de Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) que oferece regularmente desde 2014 vagas em seu Mestrado Profissional em Biblioteconomia, no entanto, não há nenhum curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* e entendemos que tal(is) poderiam oportunizar qualificação de qualidade aos egressos de nossa Escola e também a bibliotecários de toda região sudeste em função da proximidade geográfica.

Embora algumas ações ainda estejam em desenvolvimento, novos indicadores foram mapeados e sugere-se que tais sejam enquadrados no plano de gestão para o biênio 2020-2021, a saber: estudo e análise do perfil dos ingressantes, levantamento do número de discentes integrados a ações de atenção psicossocial e serviços de assistência

estudantil oferecidos pela universidade, acompanhamento dos egressos. Acredita-se que tais dados podem contribuir com ações de melhoria contínua e revisão de escopo de projetos em andamento na escola.

6 Bibliografia fundamental utilizada

A perspectiva teórica desta comunicação apoia-se em documentos oficiais expedidos pelo Ministério da Educação, documentos normativos da Universidade e literatura biblioteconômica de cunho histórico.

7 Referências

Castro, César Augusto (2000). *História da biblioteconomia brasileira: perspectiva histórica*. Brasília: Thesaurus.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Recuperado de: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Escola de Biblioteconomia (2009). Projeto político pedagógico do curso de bacharelado em Biblioteconomia. Rio de Janeiro: UNIRIO, 71p.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Pró-Reitoria de Planejamento (2011). Plano de Desenvolvimento Institucional: 2012-2016 . Rio de Janeiro : UNIRIO. 105p.